

Le Figaro

(matéria traduzida)

O 'Dicionário Lula' decifra a retórica do presidente brasileiro.

Uma obra revela que ex-metalúrgico usa 11 mil vocábulos em seu discurso, um número muito superior ao da maioria

Você sabe falar 'Lulês'? Desde o início do seu primeiro mandato, em janeiro de 2003, os adversários de Luiz Inácio Lula da Silva criaram dezenas de sites com uma coleção de pérolas ditas por um presidente que, sem ter passado dos primeiros anos de escola, acumula erros de gramática. Estes léxicos, ditados pelo ódio que uma parte da elite dedica ao ex-metalúrgico, têm, entretanto, um sucesso limitado. Se o presidente é ignorante, como explicar o fascínio que ele exerce nas multidões assim que toma a palavra, e os 80% de popularidade seis anos e meio depois de ter assumido?

Foi para debruçar-se sobre esta aparente contradição que o jornalista Ali Kamel decidiu estudar a retórica do chefe de estado que mais falou na história recente do Brasil. Deixando de lado os discursos oficiais redigidos por conselheiros, ele concentrou seu trabalho em 1554 discursos improvisados. Graças a um software, extraiu dali as 354 palavras mais recorrentes e significativas. Tudo isso deu no 'Dicionário Lula _ Um presidente exposto por suas próprias palavras', que acaba de chegar às livrarias. As 700 páginas estão agitando a política brasileira.

Metáforas emprestadas do futebol e da vida cotidiana

Ele começa rompendo com a ideia preconcebida da ignorância de Lula. Grande orador, o presidente possui um vocabulário de cerca de 11 mil palavras, enquanto uma pessoa que estudou não ultrapassa as 8 mil, 9 mil palavras. O que ele diz é repleto de metáforas oriundas do futebol e da vida cotidiana. Este domínio da fala popular permite a ele fazer discursos com várias nuances para públicos heterogêneos.

Dos 354 verbetes do dicionário, o mais importante é 'Lula'. São 25 páginas extraídas de discursos. Consciente de sua biografia excepcional _ filho do Nordeste miserável que chegou a chefe de estado _ Lula é sempre o eixo central de sua retórica. Em 2006, em Davos, diante da elite econômica mundial, declarou: "Venho de uma terra onde não morrer até a idade de um ano é milagre. Não morri e ainda me tornei presidente". Este acidente histórico parece inspirar em Lula a certeza de ser um predestinado a mudar o Brasil. Daí a multiplicação de expressões como "Nunca antes na História deste país". Ela está em 880 dos 1mil 554 textos analisados.

Diretor da Central Globo de Jornalismo do grupo Globo, Ali Kamel é conhecido tradicionalmente por sua oposição a Lula. Neste trabalho, ele opta por uma postura mais neutra, sublinhando entretanto as incoerências do presidente, tão capaz de se colocar a favor de "alianças políticas pragmáticas" quanto contra "alianças com o diabo". Uma única exigência, porém, está em todos os discursos do chefe de estado: a de que seu governo deve trabalhar para os pobres.

Le « Dictionnaire Lula » décrypte la rhétorique du président brésilien

AMÉRIQUE LATINE

Un ouvrage révèle que l'ex-métallurgiste utilise 11 000 mots dans ses discours, beaucoup plus que la moyenne.

Rio de Janeiro

SAVEZ-VOUS parler Lula ? Depuis le début de son premier mandat, en janvier 2003, les adversaires de Luiz Ignacio Lula da Silva ont créé des dizaines de sites Internet recensant les « perles » d'un président qui, pour ne pas avoir dépassé le stade du brevet, accumule les fautes de grammaire. Ces lexiques, dictés par la détestation qu'une partie de l'élite voue à l'ex-métallurgiste, ont toutefois un succès limité. Si le président est si ignorant, comment expliquer la fascination qu'il exerce sur les foules dès qu'il prend la parole, et les 80 % de popularité dont il jouit après six ans et demi de pouvoir ?

C'est pour se pencher sur cette apparente contradiction que le journaliste Ali Kamel a décidé d'étudier plus parlé dans l'histoire récente du Brésil. Éliminant les allocutions officielles rédigées par des conseillers, il a concentré son travail sur 1 554 discours improvisés. Grâce à un logiciel informatique, il en a extrait 354 termes, les plus récurrents et significatifs. Cela a donné le *Dictionnaire Lula – Un président exposé par ses mots*. Tout juste arrivé dans les librairies, le pavé de 700 pages agite la politique brésilienne.

Métaphores empruntées au football et à la vie quotidienne

Il commence par briser l'idée préconçue de l'ignorance. Grand orateur, le président a un vocabulaire de près de 11 000 mots, alors que la moyenne d'une personne ayant étudié ne dépasse pas 8 000 à 9 000 termes. Son propos est parsemé de métaphores empruntées au football et à la vie quotidienne. Cette maîtrise du « parler populaire » lui permet de prononcer des discours nuancés devant des publics issus de tous les milieux.

Des 354 entrées du dictionnaire, la plus importante est « Lula », nourrie de 25 pages d'extraits de discours. Conscient de sa biogra-



Le président Lula, mardi, lors d'un discours à Sao Bernardo do Campo. Whitaker/Reuters

phie exceptionnelle – enfant du Nordeste misérable devenu chef de l'État –, Lula en fait l'axe principal de sa rhétorique. En 2006, à Davos, devant l'élite économique mondiale, il déclare ainsi : « Je viens d'une terre où ne pas mourir avant l'âge d'un an tient du miracle. Je ne suis pas mort, et je suis devenu président. » Cet accident de l'histoire semble inspirer à Lula le sentiment d'être prédestiné à changer le Brésil. D'où la multiplication, dans son propos, d'expressions comme « Jamais auparavant dans l'histoire de ce pays... ». On les retrouve dans 880 des 1 554 textes analysés.

Directeur de la Centrale de journalisme du groupe Globo, Ali Kamel s'illustre traditionnellement par son opposition à Lula. Dans ce travail, il opte pour une posture plus neutre, soulignant toutefois les incohérences du président, qui peut aussi bien se prononcer pour des « alliances politiques pragmatiques », que se dire opposé aux « alliances avec le diable ». Une exigence traverse néanmoins tous les discours du chef d'État : celle que le gouvernement doit travailler pour les pauvres.

LAMIA OUALALOU